

A FEDERAÇÃO

Orgam das Associações Catholicas de Ūstū

S. PAULO

DILIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (Sto. AGOSTINHO)

BRASIL

MANIFESTAÇÃO SOLENNE PROMOVIDO PELO APOSTOLADO DA ORAÇÃO NO BRASIL

AO

SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

EM HOMENAGEM AO SUMMO PONTIFICE

Por ocasião do seu jubileu sacerdotal

PROMESSAS

DO SAGRADO C. DE JESUS

- 1.—Conceder-lhes-ei todas as graças necessarias para as suas almas.
- 2.—Porei a paz nas suas familias.
- 3.—Dar-lheis-ei consolação nas suas penas.
- 4.—Serei o seu refugio seguro durante a vida, e momente na hora da morte.
- 5.—Derramarei abundantes bençãos sobre todas as suas empresas.
- 6.—Os peccadores acharão em meu Coração a fonte e o oceano infinito de misericordia.
- 7.—As almas tibias tornar-se-ão fervorosas.
- 8.—As almas fervorosas elevar-se-ão rapidamente a uma grande perfeição.
- 9.—Abençoarei as casas, onde a imagem do meu Coração estiver exposta e venerada.
- 10.—Darei aos Sacerdotes o dom de torar os corações mais endurecidos.
- 11.—As pessoas, que propagarem esta devoção, terão os seus nomes inscriptos no meu Coração, e d'ahi nunca serão apagados.
- 12.—No excesso da misericordia do meu amor poderoso, concederei a graça final aos que commungarem na *primera sexta feira* nove mezes seguidos.



Nunciatura Apostolica

NO

BRASIL

Usando da Auctoridade Apostolica a N.º 2 delegado concedemos Indulgencia Plenaria a todos os fieis de ambos os sexos que tendo recebido os sacramentos da confissão e da sagrada Communhão, no dia 16 do corrente mez de Agosto visitarem a Igreja dedicada ao Santissimo Coração de Jesus na cidade de Viú, e ali por algum tempo orarem a Deus pelo feliz estado da Santa Madre Igreja e segundo a intenção do Summo Pontífice.

Dado em Petropolis, no dia 7 de Agosto de 1908.

ALEXANDRE BAVONA, Arcebispo de Pharsalia, Nuncio Apostolico.



SALVE!

Como outrora o Profeta convidava Jerusalém para reverente e festivamente sair ao encontro d'Aquella que em nome do Senhor vinha trazer-lhe as bençãos celestes, assim hoje eu vos convido, ó hom e catholico povo ytmano, a sairdes festiva e entusiasticamente a receber a honrosa visita dos distinctos catholicos, que constituem a fina Flor da sociedade brasileira e que abi chegam em numerosissima e piedosa romaria prestar suas homenagens ao Dulcissimo Coração de Jesus, que escolheu esta cidade para nella estabelecer o santuario central da sua augusta devoção em todo o Brasil.

Pois, além do Eminentissimo Sr. Cardeal, Arcebispo do Rio de Janeiro, primeira Autoridade ecclesiastica do Brasil e a mais alta Dignidade religiosa em toda a America Latina, abi vem tambem o nosso amado Arcebispo Paulopolitano, e varios outros Srs. Bispos; alguns dos reais altos Representantes de varias Ordens Religiosas: grande numero de sacerdotes; se-nhoras distinctissimas não só pelas suas acrysolladas virtudes, e mo tambem pela nobreza do seu nascimento; cavalheiros que representam o escol da sociedade paulista, e de muitos outros Estados brasileiros; o que ha de mais selecto entre os homens de sciencia e lettra, medicos, advogados, engenheiros, professores, publicistas, litteratos, e finalmente o que ha de mais importante nas artes, na industria, na lavoura e no commercio do nosso Estado.

E' que todos esses bons e distinctos catholicos reconhecem em Jesus o Filho de Deus feito Homem, que, para resgatar e levantar a humanidade do profundo abatimento em que jazia envolta nas espessas trevas do paganismo idolatra, corrupto e corruptor, desceu do ceu á terra, nasceu como um caudido e pauperrimo menino no toscos presepio de Bethlem, para assim nos ensinar a humildade; trabalhou n'uma pobre officina de carpinteiro, para nos prégár o amor ao trabalho que honra e dignifica ao homem; percorreu a Judéa toda ensinando a mais pura, santa e celestial doutrina e confirmando-a com os mais extraordinarios milagres; instituiu a divina Eucharistia para mais intimamente se unir ao coração e a alma de cada fiel, e finalmente nos deu a mais eloquente prova do seu amor morrendo no infame e horroroso patíbulo da cruz para, com o preço infinito da sua sagrada morte, nos comprar a vida immortal e gloriosa do paraíso.

Não é, portanto, para maravilhar-nos que esses numerosos peregrinos que temos a honra e o prazer de receber em a nossa hospitaleira cidade, vencendo as mil difficuldades e incomodos de uma viagem longa e n'uma estação fria como esta, aqui viessem cheios de santa alegria e entusiasmo, pois o verdadeiro crente, o catholico sincero em nenhuma conta tem todos os soffrimentos que possa experimentar na pratica da virtude, na manifestação do seu amor e reconhecimento ao bondoso Coração de Jesus.

Salve, pois, fervorosos Peregrinos, e recebei as respeitadas e cordeas saudações dos catholicos ytmanos, que vos recebem de braços abertos, como os vossos mais affectuosos irmãos na fé, que a todos nos anima.

APAROCCHIA DE YTU

E O CULTO DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

A parochia de Ytú é incontestavelmente uma das mais antigas da Archidiocese de S. Paulo.

Fundada em 1651, foi elevada á Capella Curada em 1653 com o titulo de N. S. da Candelaria, á Villa em 1654, á cathedra de cidade em 1842, por lei provincial de 5 de Fevereiro d'esse mesmo anno.

Sua magestosa Matriz foi edificada no fim do seculo dezoito pelo abastado e benemerito sacerdote ytmano João Leite Ferraz.



Suas obras foram com todo o esplendor continuadas pelos virtuosos sacerdotes Elias do Monte Carmello, Miguel Corrêa Pacheco e João Baptista de Oliveira Salgado.

Os catholicos ytmanos cooperaram generosamente para o embelezamento de sua Matriz: entre esses não podemos deixar de mencionar o nome do respeitavel Barão de Ytahym, nome ligado a outros institutos de caridade desta cidade.

Notavel coincidência: no fim do seculo dezessete funda-se a parochia de Ytú: n'essa mesma epoca, teve lugar o apparecimento miraculoso de Jesus Christo á Religiosa Maria Margarida, em Paray-le-Monial.

A partir d'esse momento, o culto do Sagrado Coração de Jesus teve um desenvolvimento rapido e prodigioso. Talvez na parochia de Ytú se ignorasse esse grandioso acontecimento, que abalaria breve mente o mundo catholico, ateando o amor de Jesus-Christo em todos os corações regenerados pela geração divina.

Esse culto sagrado acompanha o povo Ytmano, desde seu berço.

Com razão, os iniciadores das obras de sua tradicional Matriz não se olvidaram de abi tambem erigir ao lado do Evangelho, um Altar especialmente consagrado á Imagem do Sagrado Coração de Jesus.

Os sacerdotes antigos e actuaes, directores do povo Ytmano, com sua fé esclarecida sempre comprehenderam e enjuaram a legitimidade, a excellencia e opportunidade d'esse culto.

Este ensinamento evangelico produziu e continua á produzir fructos abundantissimos de salvação.

Esta devoção iniciada modestamente na Egreja Matriz, foi se desenvolvendo ampla e esplendorosamente em outros Templos d'esta cidade. Ha cerca de meio

seculo, na Egreja esplendida dos Collegio de N. S. do Patrocinio, erigia se um Altar especial á Imagem do Sagrado Coração. O seu culto é ahí prestado com todo esplendor. As solemnidades ahí celebradas com frequencia em honra do Sagrado Coração são commoventes, produzindo fructos salutaes. Somos testemunha oculat dos beneficios religiosos precedentes d'essa pia devoção instituida na Egreja de N. S. do Patrocinio, lavantada pelo immortal Padre Jesuino do Monte Carmello, e provisoriamente reconstruida pela benemerita Congregação religiosa de S. José.

O Recolhimento de N. S. das Mercês, fundado pelo respeitavel e virtuoso Padre Elias do Monte

Jesus vai ser cingida com um brillantissimo e manginco diadema, foram ingentes os seus sacrificios.

Quasi toda a Egreja brasileira está ahí presente por si ou por seus illustres representantes. Toda a hierarchia ecclesiastica do Brasil, constante de seu Eminentissimo Cardeal, Arcebispos e Bispos, membros dos diversos Cabidos Metropolitanos e Diocesanos, Protonotarios Apostolicos, avultadissimo numero de sacerdotes do clero secular e regular, assiste devotamente as imponentissimas solemnidades presididas pelo primeiro Cardeal d'America Latina.

A cidade de Ytú deve exultar de santo jubilo n'este dia glorioso para seus annaes.

O povo Ytmano pode perguntar aos numerosos romeiros que transitam em suas ruas: Quem são estes e d'onde vieram? Qui sunt hi, et unde venerunt? Cada romeiro traz em seu peito a resposta á essa pergunta.

Não é somente d'esta vasta Archidiocese, porém de logares longinquos, que forma essa numerosa agglomeração popular e catholica.

Esses comboios de diversas vias ferreas, que trazem esses romeiros, são recebidos com santo entusiasmo pela população catholica d'esta cidade.

O symbolo significativo do Sagrado Coração vem avivar a fé talvez adormecida, e atear novamente o fogo do amor de Deus e do proximo no seio do povo catholico brasileiro.

Essas esplendidas manifestações religiosas não se referem somente ao Sagrado Coração de Jesus, ao Chefe invisivel da Egreja, ellas vão tambem attinir ao seu augusto Chefe visivel, ao adestrado timoneiro da Egreja universal, ao venerando e amantissimo Pio X.

Ha uma união intima entre a Egreja Brasileira e a Egreja Romana: aquella é apenas uma pequena parte d'esta. Parte pequena, porém amada e constantemente honrada pelo Pai Supremo da christandade.

Do alto do Vaticano, elle lança seu olhar benefico sobre esta porção de seu grande e mimoso rebanho.

A benção do Sagrado Coração de Jesus sobre esta enorme reunião n'esta cidade é dada pelo Chefe da Egreja universal, e transmittida pelo seu digno representante na patria brasileira, o Eminentissimo Cardeal D. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti.

Curvemos nossas frentes para dignamente recebermos essa benção emanada do alto empyréo.

Arcepreste EZECHIAS GALVÃO DA FORTOURA.

VAMOS AO CORAÇÃO DE JESUS

E' profundamente contrastador o estado da humanidade na epocha actual. A maior parte das nações europeas abjuraram a fé e continuam na heresia. As outras são schismaticas e o catholicismo ahí não tem a liberdade necessaria para expandir-se: os catholicos, muitas vezes, gemem sob o peso d'um jugo ferreo e tyrannico. Na Asia e na Africa umas são protestantes e as outras infieis, e o catholicismo ahí vive como planta estiolada em terra ingrata que lhe nega a seiva da vida. Na Oceania domina o protestantismo. A maior nação da America é protestante. Dentre as nações catholicas, algumas ha cujo governo sectario persegue a Egreja de Jesus-Christo, ou indirectamente procura obstar-lhe o passo com leis iniquas e oppressoras. O Vigario de Jesus Christo geme entre as paredes do Vaticano sem liberdade de acção, e a Italia é nação catholica! A indifferença religiosa avassalla todas as classes sociaes; muitos catholicos vivem esquecidos dos deveres mais sagrados; só cuidam dos interesses materiaes. Hoje mais do que nunca podemos exclamar neste mar agitado das paixões humanas:

Domine, salva nos, perimus. Senhor, salva-nos, perecemos. No meio de tantas abominações que inundam a terra, deste afastamento geral de Deus, o Coração de Jesus é a táboa de salvação offerecida pela divina misericordia aos innumerados naufragos dos ultimos tempos do mundo. Sim nesta ultima quadra do mundo, quando é tão grande o arrefecimento na fé que não ha classe alguma da sociedade em cujo seio este morbus não tenha penetrado, Jesus vem trazer á terra uma centella do fogo sagrado em que se lhe abraza o Coração do amor pelos homens o quer vel-a toda abrazada e transformada, como em forja ardente se transformo o ferro vetusto e carcomido pela ferrugem. Ignem veni mittere in terram, et quid volo nisi ut accendatur? Vim trazer o fogo á terra, e que que-ro sinão que elle se accenda? Vamos, pois, ao Coração de Jesus, a esse asylo sagrado de amor inenarravel, de bençãos infinitas, onde se deve operar o renovamento social, a volta da humanidade degenerada ao antigo fervor. E' omnipotente o poder da oração orvalhada com a graça de Jesus. Um dia perguntou alguém a Nosso Senhor: Porque não mandava ao mundo um desses homens extraordinarios cujos labores transformam nações inteiras, povos inteiros, quasi o mundo todo? Elle respondeu: Porque não se ora bem, não se ora com fé e fervor. A fé transpõe montanhas, como diz a Escriptura. Pois bem, invoquemos com fé viva o Coração de Jesus, e Elle removerá as montanhas de erros, heresias, schimas e toda sorte de miserias que cobrem a superficie da terra. Sim, peregrinos queridos do Coração de Jesus, vós que com tanto sacrificio deixastes os vossos lares, as vossas familias, os vossos interesses para virdes dar um testemunho publico de fé e amor ao divino Coração não vos esqueçaes dos seus interesses mais sagrados: pedi pelo seu Vigario na terra, pela conversão dos herejes, dos schismaticos, dos infieis, dos peccadores, dos pobres Judeus para que, em breve, haja um só rebanho e um só pastor.

Ytú, 16-8-1908.

P. ANTONIO BUENO DE CAMARGO

O Apostolado da Oração

O Apostolado da Oração, Liga piedosa do Coração de Jesus, obra de zelo, regeneradora das almas, das familias e da sociedade, inspirada pelo Coração de Jesus ao P. Gautrelet, e organizada pelo R.P. Ramirez, Apostolo do Coração de Jesus, teve seus inicios no anno de 1844

no pé do antigo Santuario de N. Senhora de Puy, não com outro fim nos principios, que de offerecer um meio facil de exercer seu zelo unido-se ao apostolado do Coração de Jesus no santo tabernaculo. Bafejado por Maria Santissima foi entrando em muitas Communidades religiosas, passando pouco depois de diocese em diocese, de nações em nações, até que chegou a numerar no seu seio 40 mil Centros com 18 milhões de associados. Approvado e recommendado por quasi todos os Bispos, e principalmente pelos Summos Pontifices Pio IX, Leão XIII e o nosso amado Pio X, enriquecido de immensas indulgencias e privilegios os mais preciosos, está derramando thesouros de graças em todos os que o praticam. O habito da oração para alcançar graças, favores assignalados do Coração de Jesus, a frequencia dos Sacramentos fonte de moralidade, a instrução religiosa tão necessaria para a conservação e profissão de fé, o esplendor do culto divino são os principaes beneficios visiveis, que promove e conserva o Apostolado da Coração de Jesus. Se penetrassemos no seio das familias veriamos as virtudes domesticas, fundamento da boa ordem e paz das familias brilharem e produzirem fructos de santidade e felicidade. E se nos fosse dado levantar o véo, que cobre o santuario das consciencias, dos que praticam esta devoção, quantos corações regenerados pela influencia admiravel do Apostolado, quantas graças de arrependimento e de perseverança, quantas mercês ainda temporaes! Esta é a causa que explica cabalmen-

te a sua prodigiosa propagação e conservação contando hoje 62 mil Centros com 22 milhões de associados. Do coração divino que inspira e que atrahia a todos, porque Elle quer reinar nos corações de seus filhos, quer dar remedio aos males que opprimem a sociedade e prevenir ao futuro, que a ameaçam. Mas como penetraram seus salutaris influxos no nosso querido Brazil?

No anno de 1871 acabavam de chegar ás mãos do Padre que regia a egreja do Bom Jesus alguns folhetos, em que se expunham a idea do Apostolado, da sua practica e dos modos, com que se podia participar dos preciosos fructos que ia produzindo ás outras nações. Foi facil dar noticia d'isso ao nosso povo tão religioso de antiga data, e inflammou seu coração na practica do Apostolado. Uma circumstancia, que pareceu preparada pelo Coração de Jesus veio acalentar estes principios.

Partindo de Roma para o Brazil e destinado a vir trabalhar em Ytú, recebeu do seu superior Geral como lembrança e dadas uma imagem do Coração de Jesus. Esta bastou para fazer chegar ao ange o entusiasmo que se tinha excitado no povo ytano, e a practica do Apostolado entrou n'uma phase continua e nunca interrompida com a celebração de todas as Sextas feiras, e mez de Junho a festa, que se costumava fazer. Eram as primeiras victorias que prepararam a conquista do Brasil. Com effeito nas missões e festas para as quaes o Padre era convidado na diocese de S. Paulo explicava e instituia o Apostolado. Quando em seguida o Coração de Jesus no anno de 1888 inspirou ao P. Ramieri; constituido por Pio IX Director Geral do Apostolado por todo o mundo, de nomear um Director Geral para todas as Dioceses do Brazil, elegeu o mesmo Padre, que tinha já iniciado a grande Obra, de propagação do Apostolado. Assim foi que este se propagou rapidamente.

O mesmo Padre tendo solicitado a authorisação de todos os Bispos para fundar nas Parochias de suas Dioceses nomeou como Directores Diocesanos sacerdotes distinctos na piedade e na doutrina, que relacionando-se continuamente com o Director Geral do Brazil em Ytú, iam instituindo o Apostolado nas parochias. Daqui sahiram as instrucções, os objectos para a instituição canonica, as communicações mensaes, as resoluções das duvidas que occorriam na marcha do Apostolado. Daqui as animações para não esmorecer o fervor. Era necessario facilitar os immensos trabalhos que exigia a conservação e a maior propagação da Obra, foi mister fundar um Orgão official que com a sua diffusão mensal coadjuvasse o Director Geral; e o Mensageiro do Coração de Jesus editado em Itú veio completar a propagação e conservação do Apostolado impulsionando novo fervor em todas Dioceses. Não podia ser mais satisfactorio o resultado, pois no Brazil vencendo todas as difficuldades de communicações chegou-se a estabelecer mil e quinhentos Centros com a sua organização canonica, com a practica mais ou menos fervorosa e constante de todos os exercicios proprio do Apostolado.

Alegre-te, Itú, com estes triumphos, que te cercam com mais uma aureola de gloria. Se teu nome era conhecido por todo o Brazil pelas virtudes patrioticas e catholicas de teus antepassados, mais conhecido ficaste pelos santos impulsos á devoção do Coração de Jesus, pelas fúscas do fervor, que partiram de ti e acceederam e vão continuando a inflamar até os lugares mais remotos do vastissimo Brazil com o Coração santissimo de Jesus.

P. B. TADDEI S.

O Sagrado Coração de Jesus

E O ESCAPULARIO

A devoção ao Sagrado Coração de Jesus, não é uma devoção qualquer de que possamos nos afastar sem receio. Não: Para o S. Coração, dizia Leão XIII, todos, devemos volver os olhos, «porquê é a manifestação completa de Nosso Senhor Jesus Christo, a quinta essencia do Christianismo e o resumo de todas as devoções, porque responde á todas as nossas necessidades, cura todas as nossas chagas, e põe em nossas mãos os mais poder-

rosos recursos para conseguirmos o ultimo desenvolvimento da perfeição e formarmos a Jesus Christo em nossas almas.

**

Foi para nos compenetrar dessa verdade e responder a uma profunda necessidade dos tempos presentes, que nossa Mãe do Céu, trouxe-nos o Escapulario do Sagrado Coração no fim do seculo XIX, assim como em 1830, trouxera a Medalha milagrosa.

Em nossa epoca, o coração da sociedade é que está doente; elle é que esmorece, porque fechou-se a Deus. Assim como a intelligencia escurecida não entende mais, senão «as verdades diminuidas»; assim, o coração, atordoado pelo materialismo, não se abre mais ás inspirações generosas, aos enlevos da dedicação e abnegação, que fazem a gloria do homem, e são a fonte da verdadeira felicidade. Ficamos superficiaes, não procuramos mais a força e a vida na fonte interior que Deus pôz no intimo de nosso ser. Amor proprio dum lado, amor falso doutro, egoismo por toda a parte, eis, infelizmente, o estado do mundo que pence por falta de amor.

Foi para remediar tão grande mal que Maria S. S. nos disse á Pellevoisin: «Redite ad cor! Voltai ao Coração! Voltai ao coração de Nosso Deus! Elle é o fôrço da vida e das santas affeições, o instrumento das grandes obras, a fornalha do amor, a fonte de todas as virtudes, a consolação de todas as dores, a força de todas as fraquezas.

Voltai ao Coração de Jesus, voltai a unidade; deixai de repartir entre as creaturas as energias, as forças que vos foram prodigalizadas; antes concentrai-as num objecto só, n' Aquelle só que é digno de vós, naquelle Deus amantissimo cuja possessão dar-vos-á o centuplo de tudo puanto debalde procurais nas creaturas.»

E, afim de attrahir-nos ás cousas invisiveis pelas visiveis, a doce Rainha do Céu nos convida a trazer no peito o escapulario do Sagrado Coração de Jesus como um testemunho de confiança, como um signal de felicidade, como o symbolo de nossa consagração ao Coração de Jesus. «Amo esta devoção», disse elle mostrando a imagem do divino Coração que trazia no peito.

Erá na tarde do dia 9 de setembro de 1876. Já Maria S. S. apparecera oito vezes á sua escolhida, Estella Faguette preparando-a a grande missão que dar-lhe-ia de publicar a sua gloria e dar um novo impulso á devoção ao Sagrado Coração de Jesus pela revelação do escapulario. «Desde muito, disse-lhe, os thezouros de meu Filho estão abertos. Que rezem!»

Trata-se dos thezouros que Jesus mostrara em Paray-le-Monial á B. Margarida Maria e que varias gerações desconheceram, por falta de terem prehenchido as condições exigidas.

Logo após essas palavras consoladoras, Maria levantou o pedaço de lã branca que trazia no peito e mostrou um coração vermelho, encimado por uma cruz, cingido d'uma coroa d'espinhos e entre aberto, do qual sahiam ardentes chammas.—Da chaga cahiam gottinhas de sangue e agua.—Estella comprehendeu que era o escapulario do Sagrado Coração. Então, levantando-o a Santissima Virgem disse claramente:

AMO ESTA DEVOÇÃO

**

Nas aparições que se seguiram a esta de 9 de setembro, a Santissima virgem completou as explicações a respeito do escapulario, e para mostrar que a devoção ao Sagrado Coração era o fim de todas as suas manifestações a Salette, em Lourdes, Pontmain, Pellevoisin, pediu a Estella que fizesse muitos escapularios e os espalhasse por todo o mundo.

Nada me será mais agradável senão ver esta libré sobre cada um de meus filhos, a condição que se applicuem a reparar os ultrajes que meu Filho recebe no sacramento do seu amor.—Vê as graças que derramo sobre aquelles que o trarão com confiança e auxiliarem a propagal-o.

Relembrando estas palavras, Estella escreve: «Dizendo isso a Santissima Virgem estendeu as mãos; «dellas cahiam abundante chuva em cujas gottas parecia-me ver «graças escriptas, taes que piedade, «salvação, confiança, conversão, «saúde; numa palavra varias graças «mais ou menos formaes. Depois a «Santissima Virgem acrescentou:

Essas graças são de meu Filho; vou hauril-as no seu Coração; nada pôde negar-me.

«Disse então, continua Estella: «Minha bôa Mãe, o que devo por «no outro lado do escapulario?»— Respondeu-me:

Reservo o para mim; submete o teu pensamento à Egreja e ella decidirá.

**

Estella submetteu primeiro o projecto do Escapulario ao Exmo. Revmo Arcebispo de Bourges que o approvou. Mais tarde, em fevereiro de 1900, o apresentou a Sua Santidade Leão XIII transmittindo-lhe a mensagem da Rainha do Céu. Leão XIII tomou-o nas mãos, e após varias perguntas a que Estella respondeu com grande clareza e precisão, prometteu approval-o como o unico escapulario do Sagrado Coração para o mundo inteiro.

Com effeito, aos 4 de abril do mesmo anno, por ordem do Papa, a S. Congregação dos Ritos publicou o decreto de approvação, determinando o cerimonial e a formula da bênção e da imposição.

«Este escapulario, diz o decreto, «consta de duas partes que são de «lã branca, unidas por um duplo «cordão; numa acha-se a imagem «do Sagrado Coração de Jesus tal «como costuma-se represental-o, na «outra a imagem da B. Virgem «Maria sob o titulo de: Mãe de «Misericordia.

Approvando esse escapulario Sua Santidade determinou «que deve ser «bento e imposto segundo a formula «e o cerimonial juntos a esse decreto, e sómente por aquelles que «receberam o poder da Sé Apostolica».

**

Concluindo, devemos procurar o que quer Maria Santissima com essa revelação do escapulario do Sagrado Coração, manifestação que parece ser a coroação da epopéa Marial no XIX p. passado.

—O que Maria quer é a salvação das almas e a restauração christã das nações pela devoção ao Sagrado Coração de Jesus,—é o triumpho final das revelações de Paray-le-Monial. O meio que indica para conseguir esse fim é a mesma devoção ao Sagrado Coração unida a propria devoção a Ella.

O escapulario que reúne oficialmente a imagem do Coração de Jesus á de Maria sob o titulo de: Mãe de Misericordia, é o signal sensível, o symbolo eloquente da união das duas devoções.—Ninguém ignora que o reino de Jesus Christo repousa no reino de Maria; este serve-lhe de arrimo, de carro triumphal.—O progresso da devoção á Maria, marcou sempre um progresso no amor a Jesus. Per Mariam ad Jesum. Há muito que o B. Grignon de Montfort escreveu que era mister ir ao Coração de Jesus por Maria, si quizeramos ver a terra cheia de bênçãos. Esses tempos parecem ser proximos pela revelação do escapulario. Nossa Senhora a diz: «Vê as graças que derramo sobre aquelles que o trazem com confiança e te auxiliarem a propagal-o.»

**

N. B. Esse artigo quasi todo foi extrahido da Noticia sobre Nossa Senhora de Pellevoisin que se acha á venda no Centro de Propaganda Catholica, em S. Paulo.

DE VEZ EM QUANDO

FLORIANOPOLIS, 3 de Agosto de 1908.

Em comemoração de 75º anniversario da fundação da Sociedade de S. Vicente de Paulo, realizou o Conselho Particular, na nossa matriz, solemne festa, que foi precedida por um triduo, achando-se o côro confiado á direcção das Filhas de Maria, que grande realce deram ás solemnidades.

Houve tambem retiro espiritual para os confrades, pregado o revmo. Padre Vargas, S. J.

No sabbado, 18, á noite, realizou-se solemnisima exposição do Santissimo Sacramento, havendo adoração nocturna pelos confrades das Conferencias de S. José e Nossa Senhora do Desterro. Durante a adoração na noite de sabbado para domingo foram entoados muitos canticos e entre elles o hymno do Sagrado Coração de Jesus, recitando-se o terço e outras orações. A's 6 horas da manhã de 19, foi

encerrada a exposição do Santissimo Sacramento, sendo celebrada a primeira missa pelo Revmo. Padre Dr. Cesar Rossi, Coadjutor da Parochia com varcendo ao banquete eucharistico quasi todos os confrades de S. Vicente Zeladores do Sagrado Coração de Jesus, Filhas de Maria e avultado numero de feis.

As 10 horas foi celebrada solemne missa cantada, pregando ao Evangelho o Revmo. Padre Henrique Cladder, s. j.

As 7 horas da tarde, após a ladainha e bênção do SS. Sacramento, teve lugar na sacristia da matriz a assemblea geral do Conselho Particular, servindo de secretario o humilde rabisicador destas linhas.

Achavam-se presentes os Revmos. Padres Francisco Topp, Vigario da Parochia, Cesar Rossi, Coadjutor, Zoller e Henrique Cladder s. j., representantes de congregações religiosas, de associações de Caridade, Zeladoras do Sagrado Coração de Jesus e Damas de Caridade.

Pelo presidente do Conselho Particular e presidentes das Conferencias de S. José e Nossa Senhora do Desterro, foram lidos minuciosos e bem elaborados relatórios, ficando em evidencia o desenvolvimento que tem tido a Sociedade de S. Vicente de Paulo, nesta Capital.

O governador do Estado fez-se representar pelo seu ajudante de Ordens.

A-sim terminou a festa com que se commemorou o 75º anniversario da fundação da Sociedade S. Vicente de Paulo, que tem espalhado por todo o mundo a semente da Caridade.

Pelo paquete Florianopolis chegaram á esta Capital os Reverendissimo Padre Luiz Caterini, S. J. Provincial da Provincia Romana e Justino Maria Lombardi, superior dos Padres jesuitas do Brasil.

Ao desembarque dos illustres sacerdotes compareceram os reverendissimos Padres jesuitas do Gymnasio Catharinense, Vigario e Coadjutor da Parochia, Capellão do Hospital de Caridade, Senador Dr. Hercilio Luz e outras pessoas gradas, fazendo-se representar pelo seu ajudante de Ordens o Coronel governador do Estado.

Os illustres sacerdotes se hospedaram no Gymnasio Catharinense. As 3 horas da tarde folhetos offerecido pelo revdmo. Padre Dr. Noberto Plões, reitor do Gymnasio, um lauto banquete. No dia seguinte realizou-se no theatro do Collegio, em honra dos illustres hospedes, um sarau litterario e musical, subindo á scena uma espirituosa comedia desempenhada pelos alumnos. Os revdmos. Padres Luiz Caterini e Lombardi, seguiram para Nova Trento, neste Estado, em visita á residencia dos Padres Jesuitas, d'aquella prospera Villa. Apóz poucos dias de descanso regressaram á Capital e tomaram passagem á bordo do paquete «Orion», com destino ao Rio Grande do Sul.

Foi fundada nesta Capital a União Popular do Brasil, que se está propagando por todo o paiz. A frente da União, estão verdadeiros catholicos que muito tem-se esforçado em prol desta util instituição.

Ja começou a novena que precede a tradicional festa de S. Bom Jesus, que venera-se na egreja da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia, no domingo 9 do corrente.

Com as formalidades do estylo teve lugar a abertura do Congresso Representativo do Estado: no dia 2 do corrente. Pelo Governador do Estado foi lida uma longa mensagem.

Terminando estas linhas, faço votos pela prosperidade d. Federação, desejando longos annos de existencia ao organ da Boa Imprensa que tanto se tem salientado em Ytú, pelo vigor com que defende a causa dos bons. a Vinha do Senbor.

JOÃO MEDEIROS

CALENDARIO

AGOSTO

16— D. — X Dom. depois do Pent. S. Joaquim, pae de Maria S.S.—S. Roque, C.—S. Hyacintho Oitava de S. Lourenço

18— T. — Sta. Helena Imperatriz S. Agapito
19— Q. — S. Luiz, bispo, C.
20— Q. — S. Bernardo
21— S. — Sta. Joanna F. de Chantal
22— S. — Oitava da Assumpção S. Timotheo e comp. Martyres
23— D. — X dep. do Pent. Festa do Immac. Coração de Maria—S. Felipe Beniti, C.



X DOMINGA depois do Pentecostes

EPISTOLA DO DIA

(I Aos Corinthios, XII, 2-11)

Meus Irmãos, bem vos lembraes de que, quando eris pagãos, vos deixaveis arrastar, conforme vos levavam, para os idolos mudos.— Declaro-vos, pois, que nenhum homem, fallando pelo Espirito de Deus, diz anathema a Jesus; e que ninguém pode confessar que Jesus é Senhor senão pelo Espirito Santo.

Ora, ha diversidade de dons espirituaes, não ha contudo senão um só Espirito. Ha diversidade de ministerios, mas não ha senão um só Senhor. E ha diversdade d'operações (sobrenaturaes), mas não ha senão um só Deus que opera tudo em todos.

Ora, estes dons do Espirito Santo, que se fazem conhecer no exterior, são dados a cada um para utilidade da Egreja. Eis porque um recebe do Espirito Santo o dom de fallar com alta sabedoria; outro recebe o dom de fallar com sciencia; outro recebe a fe pelo mesmo Espirito; outro recebe a graça de curar as enfermidades; outro o dom de fazer milagres; outro o dom da prophécia; outro o discernimento dos espiritos; outro o dom de fallar diversas linguas; e outro a interpretação das linguas.

Ora, é um só e me-mo Espirito que opera todas estas cousas, distribuido a cada um seus dons, como lhe apraz.

EXPLICACÃO

Humildade e Caridade, eis a dupla lição que a Egreja quer nos dar com a Epistola e o Evangelho de hoje.

1.—Humildade, porque os dons espirituaes que temos, os da intelligencia, os da fortuna não são de nós, não nos pertencem; nos foram dados por Deus, não para a nossa gloria, mas sim para utilidade da Egreja, para o proveito de todos. Gloriar-se delles, pois, e, porque nos foram outorgados por Deus, nos julgar melhores, mais perfectos, mais santos do que outros, seria um acto de indizível orgulho. O Apostolo na Epistola supra, e o Divino Mestre no Evangelho do Phariseu e do Publicano condemnam os Corinthios e o Phariseu que commettiam esse peccado. «Para que, ó Corinthios, exclama o Apostolo, para que vós ufanar com esses dons maravilhosos que se notam em alguns d'entre vós! Não são de vós mas do Espirito Santo que os distribue a quem lhe apraz para utilidade da Egreja.— Lembrai-vos que ninguém pôde de si mesmo, confessar que Jesus é o Senhor, senão pelo Espirito Santo. Como pois vos attribuir a honra dos dons de prophécia, de milagres e outro que tendes? que orgulho».

2.—Lição de caridade. A possessão desses dons não é motivo de desprezar o proximo, os que não receberam-nos. Deus é que distribuem a quem lhe apraz. Aquelles que os receberam não devem pensar senão em usar delles segundo a vontade de Deus, e devem recelar o abuso que delles podem fazer, porque um dia terão de dar dos mesmos contas rigorosas. Porque muito será pedido a quem recebeu muito.

Pelo mesmo motivo aquelles que não receberam esses dons, não devem queixar-se nem ter inveja qualquer, mas antes devem agradecer a Deus, porque não terão tantas occasiões de peccar, nem contas tão rigorosas a prestar.

AS GRANDES FESTAS

Eis chegado o grande dia; em todas as feições ve-se estampada a alegria e o contentamento; as nossas ruas apresentam um aspecto bellissimo, ranchos de pessoas, nossos hospedes, as percorrem alegres e satisfeitos: em tudo reina essa alegria e a vida, que só brota dos corações bem formados e das consciências limpas nem a mais leve nuvem de tristeza vemos empanar a satisfação que vai pelo seio da sociedade ytuaana.

Os carros que vão ou voltam da Estação, cheios de hospedes, se cruzam com os trollys, que conduzem das fazendas e das villas vizinhas, pessoas que vêm assistir e tomar parte nestas brilhantes e solennas festas.

Familias illustres e distinctas, pertencente ao escol da sociedade fluminense, paulistana e de outras cidades do Estado, chegam em seus trem; Ytu, a cidade quieta e triste, neste instante borborinha de povo, os hymnos dos romeiros, a marcha das philamonicas, o rodar dos carros, risos de pessoas que percorrem os nossas ruas, vem, como por encanto, quebrar a costumeira apathia da nossa terra.

Desde hontem que centenas e centenas de romeiros chegam a nossa cidade: aos seus hymnos ao Sagrado Coração se unem as vozes do povo ytuaano que vai, cavalheiro e gentil recebê-los a Estação.

Hoje, as primeiras horas do dia, fomos alegremente despertados pelo festivo bimbalar dos sinos, pelos harmoniosos sons das philamonicas que tocavam alvorada.

Dahi a pouco sons diversos vieram ferir os nossos ouvidos: um coro harmonioso e forte, ja naquellas primeiras horas do dia entoavam hymnos em louvor ao Sagrado Coração: eram os romeiros das colonias vizinhas, que desciam em busca do Santuario, eram os fiéis devotos do Sagrado Coração, que presurosos, iam naquella hora matutina render as primeiras homenagens ao Sacratissimo Coração.

Festa justa e altamente sympectica é esta que a nossa cidade, com tanta pompa e brilhantismo celebra: é uma viva demonstração de amor e veneração que dedicamos ao Sagrado Coração de Jesus, fonte perenne d'onde nos brota um manancial de graças.

Procuramos dar aos nossos leitores uma pallida descripção dessas esplendidas festas e se nos falta talento e ingenho, sobra-nos a boa vontade, e o S. Coração ha de nos auxiliar nesta tarefa: comecemos descrevendo o ar festivo de nossas ruas, o movimento desusado que notamos nas mesmas e a grande alegria que vimos brilhar em cada canto da nossa cara cidade.

As Ruas

As nossas ruas centraes achão-se artisticamente ornamentadas; de cinco em cinco metros de distancia se eleva arcos de bandeirolas, que agitadas pela viração, festivas se balançam se agitam, como que demonstrando que elles tambem se associam a grande alegria, que nos invade.

No largo do Bom Jesus, se ergue um bello e magestoso arco triumphal, artisticamente contencionado e illuminado a luz electrica; aos lados do arco, como que formando-lhe guarda, se levantam dous graciosos coretos, onde se fazem ouvir as philamonicas locaes; um sem numero de bandeiras dispostas em cordão se cruzam em todos sentidos, dando ao largo um tom festivo, encantador; ao fundo se destaca bella a fachada da igreja do S. Bom Jesus, que a noite será artisticamente illuminada com lanternas chinezas de diversas cores: o effeito que o largo apresenta a noite é simplesmente fascinante.

Na rua Direita, em frente ao prédio n. 21, se ergue outro lindo arco triumphal tambem illuminado a luz electrica; na rua do Commercio, perto da estação e em outros pontos das ruas centraes tambem se erguem vistosos arcos de folhagem. A noite quasi todas as casas das ruas centraes temse illuminado com lanternas chinezas, ou lampadas electricas as suas frentes.

O povo as percorrem alegre e contente, admirando aqui um arco, alli o coreto, alem a illuminação, e no meio desse o contentamento, sando-se em seguida pelos diversos pontos da cidade.

no meio dessa alegria, só uma idea predomina: render homenagens ao S. Coração de Jesus, demonstrar-lhe que o povo desta gloriosa cidade não é ingrato.

De todos os pontos, não só deste municipio, como dos circumvizinhos, vieram centenas de romeiros, que não cessam de admirar a belleza da ornamentação de nossas ruas, o trato affavel e cavalheiresco que tem encontrado por parte da sociedade ytuaana e pedem ao Sagrado Coração que continue a derramar suas bençãos sobre nossa cidade.

Ao descrever, si bem que ligeiramente a ornamentação de nossas ruas centraes, não podemos deixar de apresentar a digna comissão encarregada da mesma, o modo brilhante com que deu desempenho a sua missão; receba o João Ferraz, os nossos parabens e queira transmitir a seus auxiliares.

A ornamentação nada deixou a desejar, é digno de admiração, que em tão pouco tempo, tendo que lutar com difficuldades que por occasiões taes sempre apparecem, poudesse a digna comissão fazer tanto.

Bom Jesus

Como se descrever a bella, a fascinante ornamentação que se admira nessa igreja!

Para descrevel-a era preciso que fosse poeta e pintor: sim, porque só uma concepção de artista, poderá apanhar e descrevel-a fielmente, e nós triste e pobre noticiaria da roça que poderemos fazer: enfim, tentemos, pois si Deus nos auxilia o que não seremos capaz de fazer?

Bellissima se apresenta a ornamentação da igreja do S. Bom Jesus; temos ja admirado diversas armações de igrejas, feitas com gosto, capricho e arte, trabalhos esses entregues á armadores cuja competencia reconhecemos: mas, uma armação tão perfeita, tão symmetricamente feita, onde o gosto artistico tão bem releva-se, como esta, a do Bom Jesus; confessemos, ainda não admiramos.

Alli nada é de mais e nada falta: o gosto artistico, a esthetica precediu a todo trabalho: não se ve um panno de mais, um florão de menos, uma columna mal collocada, um arco sem simetria; alli não se vé uma flor de menos, nem uma palma de mais; tudo foi feito obedecendo a um genio do artista. a um bel de mestre.

O altar-mor acha-se bellissimamente illuminado com 500 lampadas electricas, apresentando um aspecto verdadeiramente deslumbrante.

Aos lados do altar, em cujo centro rodeado de immensos cirios se destaca a imagem do Sagrado Coração, se elevão quatro columnas, duas de lado a lado, formadas de lampadas electricas de tres cores formamdo um bem feito espiral; servem de base as columnas guirlandas formadas de lampadas amarellas, tendo as mesmas columnas capiteis feitos com lampadas verdes; encima as columnas dous arcos formados tambem com lampadas de cores, nos cantos vem-se artisticos torções formados com lampadas verdes e amarellas; no cimo dos arcos, hem ao centro, se destaca uma estrella formada de lampadas vermelhas e cujos pontos são marcados com lampadas brancas, no centro da qual se destaca uma corôa feita de lampadas brancas, em cujo centro se ve um coração dourado.

A illuminação electrica do altar-mor é um trabalho digno de ser admirado, não somente pelo fascinador aspecto que apresenta, como tambem revela o trabalho e ingenho do artista que o executou; a illuminação é feita por series, com diversos registros, tendo lampadas de intensidade menor que uma vella; todo esse trabalho foi executado pejo intelligente irmão Sartori S. J., que mais uma vez, puz em seu ingenho; a elle não resgataemos os nossos applausos.

Na capella mor foi construido um tablado com quatro degrãos, acompanhando quasi o mesmo nivel do altar, ahi sobre nm outro pequeno tablado se eleva o solio, onde pontificara S. E. o Curial; o tablado maior está todo coberto por rico tapete

vermelho, que cobrindo tambem os degrãos do tablado, vai ate o arco do Cruzeiro; o solio é todo feito de setim branco bordado a ouro.

Do arco do cruzeiro desce um gracioso arco feito de setim, e grze e todo franjado a ouro; da cupula do corpo da igreja descem tambem quatro lindos arcos; mais oito arcos lateraes ornãm as arcadas lateraes; em graciosa e artistica symetria sobem aqui e alli, lindas columnas de velludo vermelho, ornados com graciosos festões de rosas artificiaes de diversas cores; espalhadas artisticamente pelas paredes lateraes vem-se bellos festões de flores.

Abaixo do arco do Cruzeiro, em lindos e bem ornamentados pedestaes, se vé de um lado o Anjo da Guarda e noutra S. Vicente de Paulo.

Acompanhando o grande arco, ha tambem um arco formado de lustres, de um effeito fascinante.

Terminando esta pallida descripção da bellissima ornamentação que se admira na igreja do S. Bom Jesus, só nos resta dar os nossos parabens ao irmão Fratalli, pelo bem acabado e arte da ornamentação e pedir desculpas aos leitores, de haver ficado a nossa humilde descripção, muito e muito a quem da realidade.

O triduo solenne

No dia 14, as 6 1/2 horas da tarde, teve começo o triduo solenne.

Muito antes dessa hora o vasto templo achava-se repleto de fiéis, ali se encontrava a elite, o escol da nossa sociedade.

Começou a solennidade do Triduo, pela recitação da coroinha do Sagrado Coração de Jesus, feita pelo revmo. p. Faint, s. j., e a qual o povo respondia; em seguida executou a orchestra a bella aria *Recordari Sabatorum*; finda a qual, assumiu a coroinha sagrada o conhecido e apreciado orador sacro, monsenhor Manuel Vicente da Silva; o illustre orador escolheu para thema do seu bello discurso: O amor de Deus para com a humanidade. Começou o emérito pregador relembrando o voto prestado por S. Ignacio de Loyola e seus cincoos companheiros no subterraneo de Montmatre, antes de receberem das mãos do p. Fabre a Sagrada Communhão; refere-se em seguida a bellissima e rica basilica que hoje ergue-se nesse logar, dentre os altares que na mesma existem, salienta dous—um onde se venera á Jesus como mestre, outro em que Jesus se nos apresenta como operario; trata em seguida da Companhia de Jesus, a qual tendo como divisa seguir a Jesus, tem tambem como divisa: a doutrina e o trabalho refere-se em seguida a intima ligação que existe entre a Companhia de Jesus e o Sagrado Coração de Jesus; diz que se Jesus revelou a Margarida Maria o seu amor pela humanidade e o ardente desejo que tinha de ser amado por essa mesma humanidade, e a fez interprete das suas promessas, das graças que derramaria sobre todos que buscassem seu amor; fez tambem com que a bemaventurada Margarida Maria encontrasse em trez padres da Companhia de Jesus, o apoio e o auxilio que necessitava e sem o qual essa sublime devoção ao Sagrado Coração, essa que resume em si tudo o que ha de mais sublime, não estivesse tão difundida por todo o Orbz.

Entra ahi o distincto orador no amego do thema que escolheira: faz bellissimo divagações sobre o amor, de baixo de seus diversos aspectos e termina demonstrando que o amor de Deus á todos sobrepassa, mesmo ao amor de mãe, porque a mãe pode abandonar o seu filho e Deus jamais nos abandona, procura sempre nos salvar. Demonstra que o amor de Deus é infinito, cita Balem, Nazareth e o Curial, trez passagens sublimes onde Deus quiz mostrar toda a grandeza do seu amor para comnosco; falla-nos ainda da Sagrada Eucharistia, onde Jesus para melhor demonstrar o seu amor, na phrase energeica de S. Paulo—*in quibus*, para se nos offerrecer debaixo das especies da Sagrada Particula.

Diz-nos que foi sempre da negação dessa amor que nascerao as heresias; cita-nos Ario, Nestorio, Lutero e Calvino.

Diz-nos que foi sempre esse mesmo amor a Deus, a Jesus, que fez um S. Jeronymo, um Santo Agostinho e São Thomaz de Aquino.

Nesse crescer cada vez mais eloquente, mais fascinante foi o distincto orador desenrolando as diversas demonstrações do amor de Deus para comnosco; sente, lastima, que hoje no Brasil tão pouco caso se ligue ao nome de Deus, appella a sociedade ytuaana, que tão bellos exemplos tem dado da sua constancia na fé, que procure cada vez mais sobressahir em piedade, em amor ao Coração de Jesus, para desse modo minorar as angustias que hoje que causa a nossa patria.

Terminou o apreciado orador com uma bellissima invocação ao Sagrado Coração. Seguiu-se ao sermão a ladainha do Sagrado Coração, magistralmente entoado pela orchestra do Collegio de S. Luiz, auxiliada por distinctos professores desta cidade.

Após a ladainha teve lugar a benção solenne do SS. Sacramento, que foi dada pelo revmo. p. Elezario de Camargo Barros, vigario da parochia, acolytado pelos revduos. padres jesuitas Giorgini e Manardi.

No dia 14, apoz a recitação da Coroinha do S. Coração, e haver o coro executado a mesma aria do dia antecedente occupou o pulpito o revmo. p. Andre Filho, da Companhia de Jesus, o orador com aquella eloquencia que nós todos admiramos, fallou por quasi uma hora sobre o grande amor e Deus.

Findo o sermão, e apoz haver o coro entoado o *Tantum Ergo*, foi dado a benção do Santissimo pelo revmo p. Antonio Cesarino, digno e virtuoso vigario de Araraquara, acolytado pelos padres jesuitas Manardi e Giorgini.

No dia 15, apóz as seremonias como as dos dias antecedentes occupou a tribuna sagrada o illustre Sacerdote p. dr. Sebastião Leme, cujo eloquencia e erudição que nos saoparticulares mais a vez soube por em evidencia; no proximo numero daremos o resumo do seu bello discurso; terminou o triduo com a Benção do Santissimo Sacramento.

As Romarias

No dia 15 as 8 horas da manhã, chegaram os romeiros da Colonia Helvetia, em numero de setenta oito; assim que desembarcaram na Estação, onde ja lhes esperavam os representantes das associações catholicas desta cidade, dirigiram se a igreja do Senhor Bom Jesus, onde ouviram a missa e receberam a Sagrada Communhão.

No mesmo dia as 4 horas da tarde chegaram os romeiros de Piracicaba, Capivary e outros pontos servidos pelo ramal da Sorocabana.

Na estação lhes esperavam representantes das associações catholicas e grande massa de povo; da estação dirigiram os romeiros directamente a igreja do S. Bom Jesus, onde izeram uma pequena oração; d'ahi seguiram para o Convento do Carmo, onde lhes foi servido um lauto jantar.

Os romeiros que eram em numero de 128, entre homens e mulheres, vieram acompanhados pelos seguintes sacerdotes: P. Mariano Patella, vigario de S. Pedro; Monsenhor Victor Solledade, vigario de Piracicaba e P. Alerico Zacharias, vigario de Capivary.

A noite chegaram os romeiros da zona servida pela Sorocabana, precedentes de Sorocaba, Botucatu, Tieté, S. Manoel e outras cidades em numero de cento e tanto entre homens e mulheres; vieram acompanhados os diversos sacerdotes.

Esperavam-os a Estação representantes das associações catholicas e grande numero de passôas; da estação seguiram os mesmos para a Igreja do S. Bom Jesus onde fizeram uma pequena oração.

Hoje as 5 horas da manhã chegaram os romeiros da Colonia do Jacuhy e de outras zonas vizinhas da cidade; os romeiros seguiram para a igreja do Carmo onde desceram a oração para a igreja do Senhor Bom Jesus, onde ouviram a missa e receberam a Sagrada Communhão.

Pelas trez e quatro horas chegaram hoje os romeiros do S. Paulo, Capivary e Piracicaba.

Esperavam a chegada de S. E. a Estação, representantes do clero paulopolitano.

Esperavam a chegada de S. E. a Estação, representantes do clero, das associações catholicas, da Camara municipal e autoridades, Collegio de S. Luiz, as duas corporações musicas e grande massa de povo.

A sua chegada foi S. E. muito victoriado pela multidão que delirantemente o aclamava da estação subiu S. E. directamente para a igreja do S. Bom Jesus, onde apoz haver feita uma curta oração, deu a benção apostolica.

Vieram tambem em companhia da S. E. diversos distinctos cavalheiros, entre os quaes o exmo. sr. Barão de Duprat; actualmente Prefeito interino de S. Paulo.

No proximo numero daremos minuciosa noticia sobre o solenne pontifical, hem como da cerimonia da imposição da preciosa aureola na imagem do Sagrado Coração; nesse numero daremos tambem o resumo do discurso proferido no pontifical pelo nosso Arcebispo.

A PROCISSAO

Imponentissima deverá ser a procissão; nella deverá ser levada em triumpho a imagem aureolada do Sagrado Coração; a mesma percorrerá as ruas Direita, Curio e Commercio.

Aos nossos leitores promettemos uma fiel descripção do que for essa tão imponente e bellissima procissão.

O ALMOÇO

No grande sobrado da Rua Direita n. 21, foi servido um grande almoço de dois mil talheres aos romeiros.

A ornamentação do prédio, que se achava a cargo do habil armador sr. Joaquim Leitão estava bellissima.

O serviço foi feito irreprehen-sivelmente, tendo os romeiros ficados satisfeitos e optimamente impressionados pelo trato que receberam.

São estas ligeiras descripções que podemos fazer e terminando sempre nos congratularmos com a nossa querida terra que mais uma vez se mostrou hospitaleira, gentil e essencialmente catholica.

Esperavam a chegada de S. E. a Estação, representantes do clero, das associações catholicas, da Camara municipal e autoridades, Collegio de S. Luiz, as duas corporações musicas e grande massa de povo.

A sua chegada foi S. E. muito victoriado pela multidão que delirantemente o aclamava da estação subiu S. E. directamente para a igreja do S. Bom Jesus, onde apoz haver feita uma curta oração, deu a benção apostolica.

Vieram tambem em companhia da S. E. diversos distinctos cavalheiros, entre os quaes o exmo. sr. Barão de Duprat; actualmente Prefeito interino de S. Paulo.

No proximo numero daremos minuciosa noticia sobre o solenne pontifical, hem como da cerimonia da imposição da preciosa aureola na imagem do Sagrado Coração; nesse numero daremos tambem o resumo do discurso proferido no pontifical pelo nosso Arcebispo.

A PROCISSAO

Imponentissima deverá ser a procissão; nella deverá ser levada em triumpho a imagem aureolada do Sagrado Coração; a mesma percorrerá as ruas Direita, Curio e Commercio.

Aos nossos leitores promettemos uma fiel descripção do que for essa tão imponente e bellissima procissão.

O ALMOÇO

No grande sobrado da Rua Direita n. 21, foi servido um grande almoço de dois mil talheres aos romeiros.

A ornamentação do prédio, que se achava a cargo do habil armador sr. Joaquim Leitão estava bellissima.

O serviço foi feito irreprehen-sivelmente, tendo os romeiros ficados satisfeitos e optimamente impressionados pelo trato que receberam.

São estas ligeiras descripções que podemos fazer e terminando sempre nos congratularmos com a nossa querida terra que mais uma vez se mostrou hospitaleira, gentil e essencialmente catholica.

Esperavam a chegada de S. E. a Estação, representantes do clero paulopolitano.

Esperavam a chegada de S. E. a Estação, representantes do clero, das associações catholicas, da Camara municipal e autoridades, Collegio de S. Luiz, as duas corporações musicas e grande massa de povo.

A sua chegada foi S. E. muito victoriado pela multidão que delirantemente o aclamava da estação subiu S. E. directamente para a igreja do S. Bom Jesus, onde apoz haver feita uma curta oração, deu a benção apostolica.

Vieram tambem em companhia da S. E. diversos distinctos cavalheiros, entre os quaes o exmo. sr. Barão de Duprat; actualmente Prefeito interino de S. Paulo.

No proximo numero daremos minuciosa noticia sobre o solenne pontifical, hem como da cerimonia da imposição da preciosa aureola na imagem do Sagrado Coração; nesse numero daremos tambem o resumo do discurso proferido no pontifical pelo nosso Arcebispo.

A PROCISSAO

Imponentissima deverá ser a procissão; nella deverá ser levada em triumpho a imagem aureolada do Sagrado Coração; a mesma percorrerá as ruas Direita, Curio e Commercio.

Aos nossos leitores promettemos uma fiel descripção do que for essa tão imponente e bellissima procissão.

O ALMOÇO

No grande sobrado da Rua Direita n. 21, foi servido um grande almoço de dois mil talheres aos romeiros.

A ornamentação do prédio, que se achava a cargo do habil armador sr. Joaquim Leitão estava bellissima.

O serviço foi feito irreprehen-sivelmente, tendo os romeiros ficados satisfeitos e optimamente impressionados pelo trato que receberam.

São estas ligeiras descripções que podemos fazer e terminando sempre nos congratularmos com a nossa querida terra que mais uma vez se mostrou hospitaleira, gentil e essencialmente catholica.

Esperavam a chegada de S. E. a Estação, representantes do clero paulopolitano.

Esperavam a chegada de S. E. a Estação, representantes do clero, das associações catholicas, da Camara municipal e autoridades, Collegio de S. Luiz, as duas corporações musicas e grande massa de povo.

A sua chegada foi S. E. muito victoriado pela multidão que delirantemente o aclamava da estação subiu S. E. directamente para a igreja do S. Bom Jesus, onde apoz haver feita uma curta oração, deu a benção apostolica.

Vieram tambem em companhia da S. E. diversos distinctos cavalheiros, entre os quaes o exmo. sr. Barão de Duprat; actualmente Prefeito interino de S. Paulo.

No proximo numero daremos minuciosa noticia sobre o solenne pontifical, hem como da cerimonia da imposição da preciosa aureola na imagem do Sagrado Coração; nesse numero daremos tambem o resumo do discurso proferido no pontifical pelo nosso Arcebispo.

A PROCISSAO

Imponentissima deverá ser a procissão; nella deverá ser levada em triumpho a imagem aureolada do Sagrado Coração; a mesma percorrerá as ruas Direita, Curio e Commercio.

Aos nossos leitores promettemos uma fiel descripção do que for essa tão imponente e bellissima procissão.

O ALMOÇO

No grande sobrado da Rua Direita n. 21, foi servido um grande almoço de dois mil talheres aos romeiros.

A ornamentação do prédio, que se achava a cargo do habil armador sr. Joaquim Leitão estava bellissima.

O serviço foi feito irreprehen-sivelmente, tendo os romeiros ficados satisfeitos e optimamente impressionados pelo trato que receberam.

São estas ligeiras descripções que podemos fazer e terminando sempre nos congratularmos com a nossa querida terra que mais uma vez se mostrou hospitaleira, gentil e essencialmente catholica.

Esperavam a chegada de S. E. a Estação, representantes do clero paulopolitano.

Esperavam a chegada de S. E. a Estação, representantes do clero, das associações catholicas, da Camara municipal e autoridades, Collegio de S. Luiz, as duas corporações musicas e grande massa de povo.

A sua chegada foi S. E. muito victoriado pela multidão que delirantemente o aclamava da estação subiu S. E. directamente para a igreja do S. Bom Jesus, onde apoz haver feita uma curta oração, deu a benção apostolica.

Vieram tambem em companhia da S. E. diversos distinctos cavalheiros, entre os quaes o exmo. sr. Barão de Duprat; actualmente Prefeito interino de S. Paulo.

No proximo numero daremos minuciosa noticia sobre o solenne pontifical, hem como da cerimonia da imposição da preciosa aureola na imagem do Sagrado Coração; nesse numero daremos tambem o resumo do discurso proferido no pontifical pelo nosso Arcebispo.

A PROCISSAO

Imponentissima deverá ser a procissão; nella deverá ser levada em triumpho a imagem aureolada do Sagrado Coração; a mesma percorrerá as ruas Direita, Curio e Commercio.

Aos nossos leitores promettemos uma fiel descripção do que for essa tão imponente e bellissima procissão.